



Documentos de prestação de contas da APP, do exercício económico de 2018, que são os seguintes:

- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados (estão incluídas Balanço; Demonstração dos Resultados; Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa);
- Balancete antes de fecho do exercício; e
- Balancete final.

Pequena análise aos resultados do exercício 2018 e que podem ser incluídos no relatório de gestão que a direção elaborou e apresentou na Assembleia Geral.

O resultado líquido do período 2018 da APP foi positivo em € 5.649,46.

De acordo com a demonstração dos resultados de 2018, a APP obteve rendimentos no valor de € 14.021,51.

Os rendimentos foram gerados por um donativo da Fundação Montepio no valor de € 7.500,00; um patrocínio de € 4.744,11 da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para a organização da Edição 2018 do Prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro; em quotizações € 500,00; e continuou a captação de recursos pela consignação de IRS dos contribuintes. Assim, a rubrica de “Rendimentos Suplementares” apresenta um saldo no valor de € 1.277,40. É de salientar a importância desta nova aposta de angariação de rendimento por parte da Associação.

Comparado com o exercício económico de 2017, houve um acréscimo de € 120,00 no recebimento de quotizações, representando um aumento de 31,60%

Os rendimentos gerados pelas quotizações, € 500,00, correspondem em 2018 a 3,57%, quando em 2017 representavam 3,81% dos rendimentos totais da APP. Podemos concluir que houve uma redução de 0,24%.

A APP tem depósitos a prazo no Montepio Geral, no valor de € 23.000,00 e não geraram qualquer rendimento em juros.

Na perspetiva dos gastos, eles foram no valor de €8.372,05 em 2018.

Os gastos da APP foram na generalidade com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, € 8.252,05.

Neles estão incluídos os gastos em honorários da assessoria administrativa, publicidade, contabilidade, serviços bancários, deslocações, comunicação, material de escritório, seguros, ferramenta e utensílios de desgaste rápido, limpeza higiene e conforto e organização do prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro.

Um pouco menos de metade dos gastos da APP são da assessoria administrativa, € 3.834,09, representando 45,80% dos gastos totais.

De referir que a organização do prémio Envelhecimento Ativo Dr.^a Maria Raquel Ribeiro representou 35,75% dos gastos totais, mais concretamente € 2.992,95.

Comparando com exercício de 2017, os gastos com a assessoria administrativa aumentaram, mas não na sua representatividade nos gastos totais. Já em relação à organização do prémio, foi um pouco menos dispendioso (€ 1.033,46).

Portanto, analisando os dados atrás referidos, os rendimentos gerados pela consignação de IRS, pelas quotizações, donativo da Fundação Montepio, patrocínios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (€ 14.021,51) são superiores aos gastos (€ 8.372,05). Os rendimentos foram suficientes para absorver a totalidade dos gastos, gerando o resultado líquido do período positivo em € 5.649,46.

Em relação ao balanço da APP, o activo (€ 25.424,41) é superior ao passivo (€ 3.750,00).

O activo da APP, que corresponde na totalidade ao activo corrente (dinheiro em caixa e depósitos bancários), cobre o passivo, em +/- 6,78 vezes.

Queremos com isto dizer que, a APP é capaz de liquidar todas as suas dívidas e não esgotar os activos que neste momento dispõe.